
CADA BICHO TEM SEU CANTO 2

Biomas Brasileiros

Projeto pedagógico



*Encante-se novamente
com o maravilhoso mundo dos bichos!*

Autoria e projeto pedagógico: Laís de Almeida Cardoso

Ilustração e diagramação: Júnior Caraméz

Projeto musical: Paulo Marcos Conceição

Editora: Volta e Meia



@cadabichotemseucanto
Acompanhe as novidades em
nossas redes sociais

APRESENTAÇÃO

Cada bicho tem seu canto 2 nasceu de uma demanda dos meus próprios leitores. Após três anos visitando escolas e conversando com alunos e professores sobre meu livro de estreia (*Cada bicho tem seu canto, Volta e Meia, 2016*), surgiram alguns pedidos para que eu publicasse outros textos. Então tive essa ideia de fazer um novo projeto “Cada bicho tem seu canto”, desta vez apenas com animais do Brasil. Seria uma forma de presentear os fãs do ‘Cada bicho’ com animais e poemas diferentes, e, ao mesmo tempo, valorizar a biodiversidade e os biomas brasileiros, conscientizando a criança sobre a necessidade de preservação do nosso patrimônio ambiental.



Por meio deste novo livro, os leitores viajarão por todos os biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, e conhecerão quatro espécies de cada um deles, incluindo ícones da nossa fauna, como onça-pintada, tamanduá-bandeira, lobo-guará, tatu-bola, bicho-preguiça, sucuri e tuiuiú, além de espécies menos conhecidas, como muriqui, caititu e mão-pelada, e alguns animais que as crianças amam, como morcego, bicho-pau e escorpião.

Espero que vocês gostem!
Um grande abraço!

Laís de Almeida Cardoso

BIOMAS BRASILEIROS

Antes mesmo de abrir o livro *Cada bicho tem seu canto 2*, os leitores são apresentados a um novo vocabulário: “Biomas brasileiros”. Mas, afinal, o que vem a ser um BIOMA?

Na etimologia da palavra, bioma quer dizer “uma massa de seres vivos” (do grego, *bio* = vida; *oma* = massa). Um bioma pode ser definido como uma “grande comunidade estável e desenvolvida, adaptada às condições ecológicas de uma certa região, e geralmente caracterizada por um tipo principal de vegetação”¹.

Podemos resumir em outras palavras, chamando de bioma o grande conjunto de vida vegetal e animal caracterizado pelo tipo de vegetação dominante de uma determinada região.

¹ Dicionário Houaiss Eletrônico.

Para entender melhor o que é um bioma podemos exemplificar com nosso mais conhecido bioma: a Amazônia. Quando falamos em Amazônia, não estamos nos referindo apenas a uma região geográfica, ao estado do Amazonas ou a determinada vegetação típica de floresta, mas ao conjunto todo: floresta, grandes rios, igarapés, fauna e flora.

Outra coisa importante de se notar é que o bioma Amazônia não termina nos limites do Brasil. Ele estende-se pela América do Sul, envolvendo outros oito países, como é possível ver no mapa abaixo, pela mancha em verde mais claro:



Fonte: BBC News – Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51377232>. Acesso em 20/10/2020.

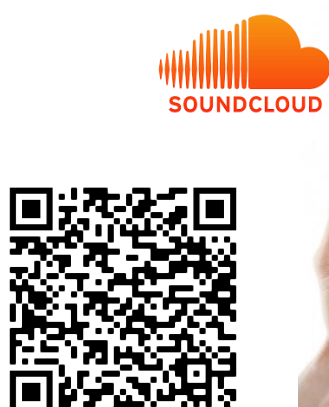
Porém o Brasil tem outros cinco biomas, que precisam ser conhecidos, estudados e, principalmente, preservados. O mapa abaixo, presente no final do livro, mostra os seis biomas brasileiros e sua localização dentro do território brasileiro:



PROJETO DO LIVRO

O projeto gráfico e as ilustrações do **Cada bicho tem seu canto 2 – Biomas brasileiros** são de Júnior Caraméz. Todos os poemas referentes aos animais do livro foram musicados e as canções e os *playbacks* originais podem ser acessados pela plataforma SoundCloud (<https://soundcloud.com/lais-de-almeida-cardoso/sets/cada-bicho-tem-seu-canto-2>). Os arranjos musicais são de Paulo Marcos Conceição e a voz, de Malu Ribeiro, com algumas participações especiais de Paulo Marcos também no vocal. Partituras estão à disposição das escolas que desejarem adquiri-las, sem nenhum custo.

Por meio do QR Code abaixo é possível acessar a Playlist **Cada bicho tem seu canto 2** – com as primeiras canções já disponíveis.



O livro traz ainda um poema de abertura para cada bioma, ilustrado em página dupla. Após a página de abertura, seguem os quatro animais que representarão o bioma no livro. Ao todo são seis poemas de abertura (um para cada bioma) e 24 poemas sobre animais (quatro animais para cada bioma).



Página de abertura para o bioma Amazônia

É importante ressaltar que a maioria dos animais apresentados no livro **não é exclusiva** daquele bioma, isto é, pode ser encontrada em mais de um bioma ou até em outros países ou continentes.

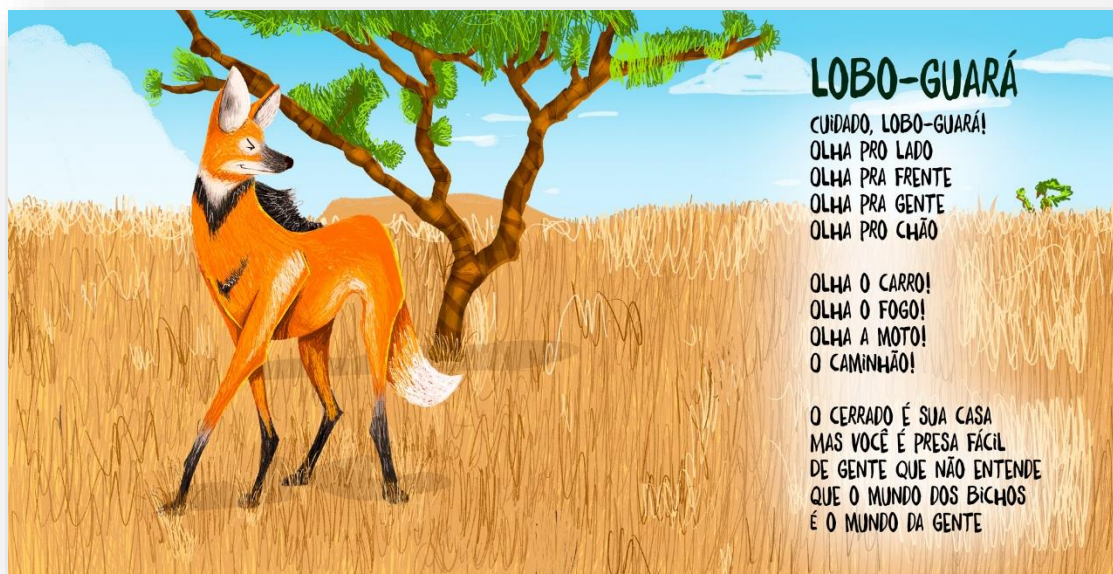
Uma das exceções é o miqui, primata endêmico da Mata Atlântica, que, assim como o mico-leão-dourado, não ocorre em outros lugares, senão na nossa floresta costeira.



INDICAÇÃO

O livro é indicado para todas as idades, do pré-leitor ao leitor fluente. Por meio das grandes e caprichadas ilustrações, que revelam detalhes específicos e minuciosos de cada bioma, a criança pequena fará uma consistente leitura de imagem e se encantará com as canções, que são alegres, apresentam ritmo variado e uma série de efeitos sonoros especiais (incluindo sons relacionados aos biomas e à vocalização de alguns animais).

Além disso, os textos em verso permitem a fácil assimilação e um interessante trabalho com rimas e jogos de palavras, reforçando o desenvolvimento da consciência fonológica.



Lobo-guará – Um dos representantes do bioma Cerrado

Já a criança leitora poderá ser incentivada a fazer uma leitura dramatizada, acompanhando o ritmo da poesia, e a estudar os aspectos poéticos do texto, além de explorar, na área de Ciências, as características mais marcantes de cada bioma e de cada animal. Com base e inspiração no livro ainda é possível preparar com os alunos apresentações lítero-musicais, como um sarau, por exemplo, e exposições de trabalhos artísticos e científicos.

ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

Os seis biomas brasileiros são apresentados em ordem alfabética:

1. Amazônia
2. Caatinga
3. Cerrado
4. Mata Atlântica
5. Pampa
6. Pantanal

Dentro de cada bioma, os animais também são apresentados em ordem alfabética. Abaixo consta a relação de todos os animais do livro:

Amazônia	borboleta	Mata Atlântica	bem-te-vi
	caititu		bicho-pau
	jacaré-açu		muriqui
	uirapuru		preguiça
Caatinga	carcará	Pampa	corujinha-buraqueira
	escorpião		mão-pelada
	jabuti		morcego
	tatu-bola		seriema
Cerrado	capivara	Pantanal	onça-pintada
	lobo-guará		piranha
	pica-pau-amarelo		sucuri
	tamanduá-bandeira		tuiuiú



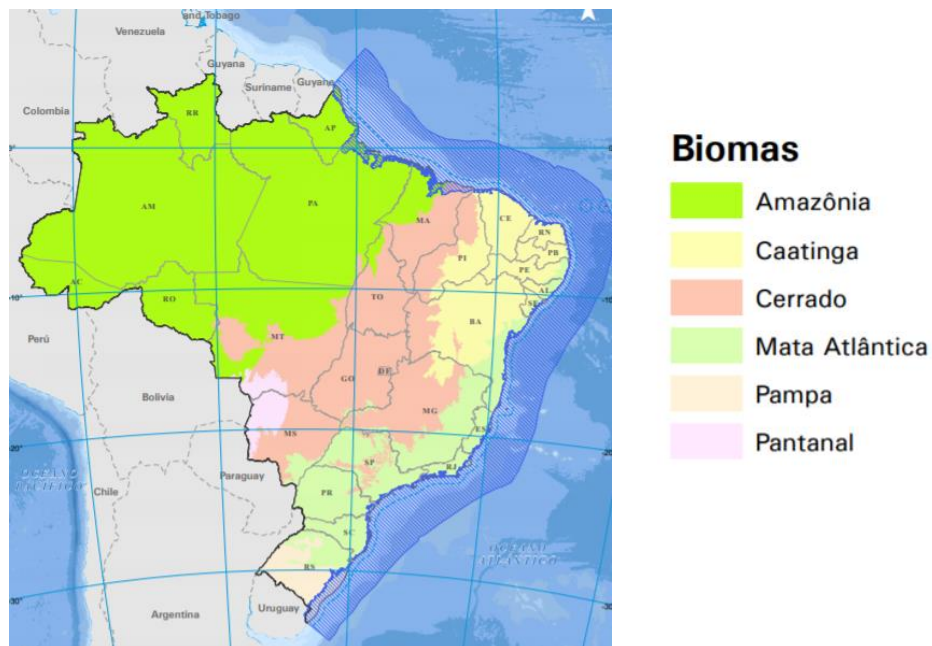
ESCOLHA DOS ANIMAIS

Ao escolher os animais para o livro, procuramos incluir uma grande diversidade de espécies, de insetos a mamíferos, que pudessem representar cada bioma. O “canto” de vários animais – especialmente a vocalização das aves – foi explorado por meio dos poemas e das canções.

Como já dissemos, a maior parte dos animais do livro **não é** exclusiva daquele bioma. Por exemplo, o animal que abre o bioma Amazônia – a borboleta – também está presente em todos os outros biomas brasileiros.

CARACTERÍSTICAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

Fonte: Dados do IBGE²



Biomas continentais do Brasil

Bioma Amazônia

Ocupando aproximadamente 49% do território brasileiro, a Amazônia é o nosso maior bioma, abrangendo nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, além de parte dos estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

Na Amazônia está localizada a maior floresta tropical do mundo, que equivale a 30% das reservas de florestas tropicais úmidas existentes na Terra. Além de conter 20% de todo o reservatório de água doce do planeta, a Amazônia abriga uma enorme quantidade de vida vegetal e animal. O equilíbrio nas proporções entre vida animal e vegetal que existe na Floresta é fundamental para sua preservação.

Bioma Caatinga

A Caatinga ocupa cerca de 10% do território nacional, estendendo-se por nove estados: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e parte de Minas Gerais.

O termo Caatinga tem origem na língua Tupi e significa “mata branca”. Embora esteja localizada em área de clima semiárido, a Caatinga apresenta grande variedade de paisagens, além de riqueza biológica e espécies que só ocorrem nesse bioma.

² <https://www.ibge.gov.br> – Textos adaptados para este projeto.

Bioma Cerrado

O Cerrado ocupa aproximadamente 24% do território nacional, estendendo-se por grande parte do Planalto Central brasileiro, atravessando 12 estados de todas as regiões do Brasil: Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, São Paulo e Paraná.

O Cerrado é reconhecido como a “savana brasileira”, sendo um bioma muito rico em biodiversidade.

Bioma Mata Atlântica

A Mata Atlântica ocupa atualmente cerca de 13% do território nacional e se estende por todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul. Por se localizar na região litorânea, onde vivem mais de 50% de toda a população brasileira, é o mais ameaçado entre os biomas que ocorrem no Brasil, restando pouco mais de 20% de sua cobertura florestal original.

Estende-se de Norte a Sul do Brasil, nos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, com presença ainda em Goiás e parte do Mato Grosso do Sul.

Recentemente a Mata Atlântica foi identificada como a quinta área mais ameaçada e rica em espécies endêmicas do Mundo.

Bioma Pampa

O Pampa talvez seja o menos conhecido bioma brasileiro, ocupando pouco mais de 2% do território nacional. Localizado no extremo sul do Brasil, esse bioma se estende pelos países vizinhos, Argentina e Uruguai. Caracteriza-se por um clima chuvoso e temperaturas amenas, que chegam a ficar negativas no inverno, o que influencia na vegetação e, consequentemente, na fauna da região.

Bioma Pantanal

O Pantanal é o menor bioma brasileiro em área e ocupa aproximadamente 2% do território nacional, localizando-se nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

É um bioma muito rico e diverso, apresentando similaridades com vegetação do cerrado e da caatinga, e também com pequenas áreas de florestas.

O Pantanal é reconhecido como a maior planície de inundação contínua do planeta, o que caracteriza o principal fator para a sua formação e diferenciação em relação aos demais biomas.



Tuiuiú: um dos representantes do bioma Pantanal

CADA BICHO TEM SEU CANTO 2 E A UNESCO



A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou que o período de 2021-2030 será a “Década da Restauração de Ecossistemas”, que tem como principal objetivo aumentar os esforços para restaurar ecossistemas degradados, criando medidas eficientes para combater a crise climática, alimentar, hídrica e da perda de biodiversidade.

A representante do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) no Brasil, Denise Hamú, lembra que quando se fala em restauração, muitas pessoas pensam nas florestas. “Elas estão sim ameaçadas e são vitais para o planeta e para o ser humano. Mas outros ecossistemas, a exemplo de pântanos, pradarias, savanas (como o cerrado brasileiro) também estão entrando em colapso e são essenciais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, que são a base da nossa sobrevivência enquanto espécie e sociedade”, alerta.

“A restauração de ecossistemas não é uma ideia nova, mas estamos em um momento crítico para agir”, complementa Denise Hamú.

Em 2020 testemunhamos os tristes números relacionados às queimadas recordes no Pantanal, cenas que não gostaríamos de ter visto. Também temos acompanhado ao longo das últimas décadas o desmatamento na Amazônia, no Cerrado e na Mata Atlântica.

Acreditamos no potencial da Educação para conscientizar nossas crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente. **Cada bicho tem seu canto 2** apresenta os seis biomas brasileiros por meio do encontro das artes: imagens, música e poesia. Por meio desse livro as crianças podem aprender como nosso país é bonito e rico, e o quanto podemos fazer pela manutenção dos nossos biomas.



Matéria de capa do Jornal O Estado de S. Paulo. 14/09/2020

CADA BICHO TEM SEU CANTO 2 E A BNCC³



Trabalhando o livro na **EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe uma “**intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola”.

Essa intencionalidade consiste “na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica”.

A Base traz ainda uma concepção de criança como um ser que “observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores e constrói conhecimentos, apropriando-se do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social”.

De acordo com a BNCC, “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

Entre os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, propostos pela BNCC⁴, está o direito de EXPLORAR. Diz o texto da Base:

“Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”.

Por meio do livro *Cada bicho tem seu canto 2*, a criança pequena terá a oportunidade de explorar os seis biomas brasileiros e conhecer alguns animais da nossa fauna por meio de música, poesia e de belas ilustrações, aprofundando seus conhecimentos sobre o mundo que a cerca e aguçando sua natural curiosidade.



Pica-pau-amarelo

³ Os textos a seguir são extratos da BNCC, adaptados para este projeto.

⁴ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, propostos pela BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

As aprendizagens da criança da Educação Infantil estão estruturadas em cinco campos de experiências. O livro pode ser trabalhado em todos os campos, em diferentes abordagens.

O eu, o outro e o nós. É um dos objetivos deste campo de experiências propiciar condições para que a criança se perceba como parte integrante de um mundo maior, do qual todos os seres vivos – pessoas, animais, plantas – fazem parte. O projeto *Cada bicho tem seu canto* tem a intenção de mostrar às crianças a singularidade de cada espécie animal e de seu lugar no mundo. Por meio do estudo dos biomas brasileiros, as crianças podem perceber conceitos como a interdependência entre as espécies e a importância da preservação da natureza.

Corpo, gestos e movimentos. Com o seu próprio corpo, as crianças exploram o mundo antes mesmo de aprender a falar ou se comunicar. Por meio de linguagens como a música, a imitação e a dança, elas exercitam seus sentidos, seus gestos e movimentos. Os livros da série *Cada bicho tem seu canto* trazem a possibilidade de a criança ouvir as canções antes mesmo de aprender a ler. As crianças também podem ser encorajadas a imitar os animais do livro, tanto na sua vocalização como na sua forma de se locomover, explorando os limites e as potencialidades do seu próprio corpo. Com as músicas do livro ainda é possível acompanhar os ritmos com instrumentos de percussão e ensaiar coreografias.

Traços, sons, cores e formas. Este campo de experiências ligado especialmente às atividades artísticas é rico em propostas para se fazer com crianças pequenas. Ao conviverem com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, as crianças são incentivadas a “vivenciar diversas formas de expressão e linguagens”. Desse modo, elas podem criar suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria. O livro *Cada bicho tem seu canto* tem como uma de suas características a ilustração em página dupla, com cores vibrantes e ilustrações detalhadas, que chamam a atenção das crianças. Ao explorar as imagens do livro a criança é incentivada a produzir suas próprias ilustrações. É possível explorar todo o contexto do livro por meio de desenho, pintura, dobradura, modelagem com massinha, construções com sucata, entre outras técnicas artísticas. Além disso, as crianças podem aprender a cantar as canções do livro e interpretá-las, por meio de encenações ou apresentações musicais. Todas essas experiências artísticas contribuem para que, “desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca”.



Desenho de criança de 6 anos, inspirado na ilustração original do livro *Cada bicho tem seu canto*

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Antes mesmo de aprender a ler, a criança pequena gosta muito de manipular o “objeto livro”, explorando elementos como capa, textura, cores, ilustrações. Do mesmo modo que, antes mesmo de a criança aprender a escrever, ela aprende a falar e manifestar seu pensamento e suas ideias por meio da oralidade. De acordo com a BNCC, “na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social”. Todo livro é uma ferramenta importante para desenvolver a oralidade, uma vez que a criança tem elementos para descrever o que está vendo ou expor seus conhecimentos sobre o assunto. *Cada bicho tem seu canto*, porém, tem algo a mais. Os textos poéticos permitem ao professor explorar o ritmo, as rimas, o jogo de palavras, e outros elementos inerentes à poesia. Diz o texto da BNCC: “Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo”. É o que certamente acontece com a leitura do livro *Cada bicho tem seu canto*.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Conforme diz a BNCC, “as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais”. Também de acordo com a Base, desde muito pequenas, elas procuram se situar onde vivem ao mesmo tempo que demonstram curiosidade sobre o mundo, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os fenômenos naturais, e sobre o homem – seu trabalho, seus costumes e ocupações. *Cada bicho tem seu canto* é um livro que traz um grande universo de descobertas para as crianças. No primeiro livro, as crianças têm a oportunidade de conhecer 26 diferentes espécies de animais espalhadas por todo o mundo. Já no segundo volume, além de poder conhecer e estudar cada animal do livro, as crianças também poderão estudar cada bioma e as relações existentes nesse lugar – o clima, a vegetação, o solo, a importância das chuvas, a relação entre os animais e seu *habitat*. Por meio dessa leitura, mesmo a criança pequena pode começar a entender a importância da biodiversidade para a preservação e manutenção das espécies do nosso planeta, e para a nossa própria vida.



Corujinha-buraqueira – Um dos representantes do bioma Pampa

Trabalhando o livro no **ENSINO FUNDAMENTAL**

Já no Ensino Fundamental, o livro pode ser trabalhado de forma interdisciplinar, abrangendo as áreas de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Música) e Ciências Naturais.

A ÁREA DE LINGUAGENS

“As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal, corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos” (BNCC).

São algumas das competências a serem desenvolvidas nos alunos do Ensino Fundamental, dentro da área de Linguagens:

1. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
2. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
3. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Desse modo, o livro ***Cada bicho tem seu canto 2*** pode ser um importante instrumento para o professor na geração de diálogos, na conscientização sobre nosso papel frente ao contexto socioambiental e no desenvolvimento da fruição na apreciação do texto poético.

Língua Portuguesa – Propostas de Atividades

Eixo Leitura – Leitura silenciosa e leitura em voz alta; interpretação do texto; identificação da linguagem figurada e metafórica; ritmo e cadência; identificação de rimas; desconstrução e construção de palavras; jogos linguísticos; leitura interpretativa e dramatizada.

Eixo Oralidade – Escuta ativa; reflexão sobre o texto; produção de textos orais; declamação de poemas.

Eixo da Análise Linguística/Semiótica – Sistematização da alfabetização (dois primeiros anos do EF), observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens; gramática aplicada (a partir do 4º ano do EF).

Eixo da Produção de Textos – Leitura como motivadora para a prática da escrita poética; escrita de textos informativos sobre os animais/biomas do livro.

HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USO DO LIVRO

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Arte

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. As dimensões são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.

- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Algumas competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental:

- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Propostas de Atividades

Eixo Artes Plásticas – Leitura e apreciação de imagens; observação sobre formas, sobreposições de imagens; cores; luz e sombra; identificação de elementos visuais; composição de imagens; atividades artísticas sobre os animais e biomas: construção de maquetes, modelagem em argila/massinha; dobradura; recorte e colagem; montagem de cartazes; desenho e pintura.

Eixo Dança / Música – Escuta das canções; interpretação das canções; elaboração de coreografias acompanhando cada canção; acompanhamento das canções com instrumentos musicais; expressão corporal; jogos de sons e silêncio; propriedades dos sons (altura, intensidade, duração, timbre); imitação de animais (locomção e vocalização); apreciação e produção de efeitos sonoros; sonoplastia.

ALGUMAS HABILIDADES DE ARTE A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USO DO LIVRO

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

São algumas das competências a serem desenvolvidas nos alunos do Ensino Fundamental, dentro da área de Ciências da Natureza:

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Na área de Ciências da Natureza, a unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.



Uirapuru

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

ALGUMAS HABILIDADES DE CIÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USO DO LIVRO

(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos (animais de hábitos noturnos e diurnos).

(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.



Carcará: um dos representantes do bioma Caatinga

APOIO AO LEITOR E AO PROFESSOR

Está no ar o site *Cada bicho tem seu canto*, com curiosidades e atividades para crianças – como desenhos dos animais para baixar e colorir –, além de uma “Sala dos Professores”, dedicada aos docentes que trabalham com o livro, com os projetos originais, partituras musicais, vídeos e conteúdos exclusivos para incrementar o trabalho realizado em sala de aula.

<https://editoranovaalexandria.com.br/cada-bicho-tem-seu-canto/>



SOBRE A AUTORA



Laís de Almeida Cardoso é educadora, escritora, compositora e poetisa. Bacharel e Licenciada em Letras, com habilitação em Português e Italiano, é também Bióloga e Pedagoga; Mestre em Literatura Infantil e Doutora em Letras pela USP.

Atuou como professora alfabetizadora por 25 anos no Colégio Mackenzie, unidade Tamboré. Há 13 anos ocupa o cargo de Orientadora Pedagógica na mesma escola. É também autora e revisora pedagógica do *Sistema de Ensino Mackenzie* e atualmente coordena o Programa de Formação de Professores – Núcleo de Alfabetização.

Autora do livro *Cada bicho tem seu canto* (Volta e Meia, 2016).

Obs. Caso a escola adote o livro, podemos agendar uma capacitação dos professores com a autora, ou uma sessão de autógrafos e bate-papo com as crianças.



Conheça também:

Cada bicho tem seu canto (2016)

Animais de A a Z

